

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2018-19

C750. Técnicas de voz e comunicação para professores

Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



Modalidade / Horas

Curso, 25 horas

Área de formação

B - Prática pedagógica e didática na docência

Público-alvo

Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Professores de Educação Especial

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Professores de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Professores de Educação Especial

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Na atividade do professor, a voz tem um papel importantíssimo, uma vez que facilita ou prejudica a inteligibilidade da mensagem, sendo igualmente fonte de informação estética, linguística e cultural, potencializando ou não a eficácia e a credibilidade da comunicação.

Diversos estudos demonstram que mais de 50% dos professores acabam por apresentar problemas vocais no decurso da sua vida profissional, nomeadamente no domínio da disфонia. Embora o seu aparecimento esteja associado a fatores etiológicos, comuns entre a população, existem peculiaridades que fazem aumentar o risco neste grupo laboral. Esta ação integra um programa dirigido para a voz e para a comunicação, que ajudará os professores a usarem mais eficazmente a voz enquanto instrumento de trabalho e a preservarem a sua saúde vocal.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Conhecer os mecanismos básicos da produção vocal.
- Conhecer comportamentos vocais adequados/saudáveis.
- Reconhecer sinais de risco/alerta de patologia vocal.
- Reconhecer a variabilidade da voz normal.
- Tomar consciência sobre o perfil comunicativo atual.
- Adequar os padrões de postura corporal.

- Desenvolver um padrão de respiração e colocação vocal adequados à atividade profissional.
- Desenvolver flexibilidade vocal e resistências vocais para a prática da docência.
- Desenvolver a articulação verbal e dicção.
- Desenvolver a prática de aquecimento e arrefecimento vocal.
- Identificar comportamentos não-verbais facilitadores da comunicação da sala de aula.
- Desenvolver estratégias de comunicação não-verbal, de acordo com os comportamentos típicos do aluno.
- Discutir a importância da comunicação não-verbal como alternativa ao esforço vocal.

Conteúdos da ação

- I. A voz do ponto de vista fisiológico e funcional. (3 horas)
- II. Apresentação oral. (3 horas)
- III. Técnica Vocal. (16 horas)
- IV. Comunicação Não-Verbal (expressão facial, corporal e gestos) e a sua importância como alternativa ao esforço vocal. (3 horas)

Metodologia

Pretende-se que os formandos passem nesta formação por um processo que inclui a fase de sensibilização para a voz e a saúde vocal; auto-análise/auto-conhecimento; e o treino e a aplicação nas suas práticas diárias. No Módulo I será ministrada uma sessão teórica de sensibilização para a voz. Serão mostrados vídeos e imagens alusivas ao funcionamento do aparelho fonador e serão dados exemplos práticos que relacionam os fundamentos teóricos com a prática profissional docente. O Módulo II é constituído por uma sessão prática de autoscopia, no qual o formando prepara uma apresentação de cinco minutos sobre um tema à sua escolha. O Módulo III é constituído por sessões práticas de técnica vocal, onde irão ser realizados exercícios práticos de postura, respiração, intensidade, altura tonal, ressonâncias, articulação verbal, projeção e colocação vocal. O Módulo IV consiste numa sessão prática, de metodologia predominantemente ativa, onde irão ser desenvolvidos exercícios de brainstorming, role-playing e debate.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos

Plano de Formação de Pessoal Docente – 2018-19

C750. Técnicas de voz e comunicação para professores

Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf

com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.